

LEVANTAMENTO RÁPIDO

Vigilância Ambiental deu início ao Liraa ontem em Tangará

>> Rosi Oliveira
Redação DS

No dia de ontem, a Vigilância em Saúde Ambiental deu início ao Levantamento de Índices Rápidos de infestação de mosquitos (Liraa), no município.

O objetivo do levantamento é o de descobrir como está o crescimento do mosquito *Aedes aegypti* para que novas formas de enfrentamento possam ser desenvolvidas, além de levar ao conhecimento da população com os índices, os bairros onde a incidência do mosquito é maior, como explica o coordenador da vigilância ambiental, Ageu Martins. “Estamos fazendo o levantamento pra saber onde o número de focos de mosquitos é maior, pois assim poderemos atacar com maior presteza o problema, além de podermos afirmar com certeza onde estão os pontos mais críticos”, comentou.

O Liraa é realizado trimestralmente, sendo este o primeiro do ano de 2016.

De acordo com a supervisora de campo, Maria Aparecida da Silva, o trabalho se dá com foco em recolhimento de larvas dos mosquitos. “O programa é realizado em toda a cidade e se dá fundamentalmente com a coleta das larvas dos mosquitos. Fazemos as visitas por amostragem, entramos em uma casa e pulamos quatro, em busca das larvas que são transportadas para o laboratório para se saber se são do *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão da chikungunya, dengue e zika, sendo as duas últimas já circulantes no município, ou se são larvas do mosquito comum”, explicou.

Segundo a coordenadora, após o levantamento os gráficos serão formulados, tendo as classificações leve, médio e alto como forma de ajudar no entendimento e acompanhamento do



O Liraa é realizado trimestralmente, sendo este o primeiro do ano de 2016

problema.

Os trabalhos de pesquisa tiveram seu início ontem e serão realizados por três dias consecutivos, sendo finalizados na próxima quinta-feira, e terão os resultados

divulgados na segunda-feira, segundo Ageu Martins. “Temos cerca de 39 pessoas em campo coletando os materiais para que as análises possam ser feitas, creio que já na segun-

da-feira já teremos em mãos os resultados para serem divulgados para a população”, pontuou o coordenador, que aproveitou para fazer um alerta. “Quero pedir e incentivar as pessoas a

usarem roupas de mangas compridas e principalmente repelente, pois o crescimento de casos das doenças tem sido frequentes, por isso invistam em proteção e cuidado”, finalizou.

NEGATIVO

Suspeita de hantavirose é descartada em Tangará



O resultado trouxe a negativa da doença

>> Rosi Oliveira
Redação DS

A Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra recebeu nessa semana o resultado de exame solicitado por causa da suspeita de um possível caso de hantavirose no município de Tangará da Serra no mês de dezembro.

Segundo a coordenadora do setor, Juliana Herrero, o resultado teve como resposta a negativa. “Enviamos o material

e aguardávamos o resultado, que chegou essa semana, e trouxe a negativa da doença. Agora podemos descartar com toda certeza a doença no município”, disse.

Segundo Juliana, o resultado chega em boa hora, pois assim, é possível ficar mais tranquilo quanto a essa doença, mas sem nunca esquecer dos cuidados necessários para seu combate. “Com a chegada do exame descartamos a doença em Tangará, o que é muito bom, devido ao momen-

to de casos de dengue e zika já presentes, que tem preocupado bastante todos os setores”, argumentou.

CASO - No dia 10/12/2015 a vigilância foi notificada sobre o caso de uma criança que estava internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital particular do município que veio a óbito com suspeitas da doença, que somente agora com a chegada do resultado do exame pôde ser descartada.



65 3326-5063

**Ração para cães
gatos e peixes
ornamentais**



**Fazemos também
aquários de luxo**

Aquário de parede



Aquário com móvel



**Lagos e
cascatas**



Só na AgroPet
(65) 3326-5063
(65) 9641-1544
Tudo para você se sentir especial

Av. das Palmeiras, 324-N, Jd. Tarumã
Tangará da Serra - MT